

O QUE SÃO OS...?

REGISTOS DE SEGURANÇA

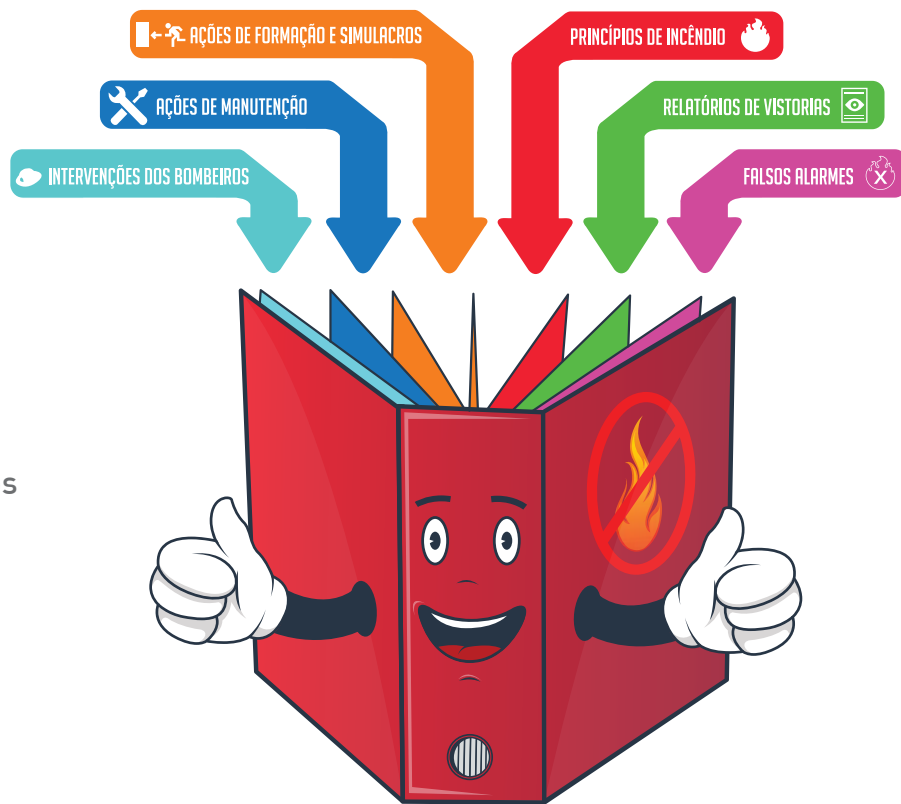


CONTÊM O HISTÓRICO DE SEGURANÇA
CONTRA INCÊNDIO DE UMA INSTALAÇÃO

O QUE SÃO?

Consistem numa compilação da documentação técnica relacionada com a segurança contra incêndio dos edifícios e que faz parte das medidas de autoproteção obrigatórias por lei. Estes registos devem incluir:

- ✓ Os relatórios de vistoria, inspeção e de fiscalização das condições de segurança contra incêndio do edifício que tenham sido realizadas por entidades externas;
- ✓ Informações sobre as anomalias observadas nas operações de verificação, conservação ou manutenção das instalações técnicas, sistemas e equipamentos de segurança, incluindo a sua identificação, impacto, data de ocorrência e duração da correspondente reparação;
- ✓ Referência às ações de manutenção efetuadas às instalações técnicas, sistemas e equipamentos de segurança, incluindo a identificação dos elementos intervencionados, motivo e data da intervenção, tipo de ação efetuada e identificação do responsável pela intervenção;
- ✓ Descrição resumida das modificações e alterações efetuadas no espaço;
- ✓ Descrição dos trabalhos perigosos efetuados nos espaços, com indicação das datas de início e conclusão;
- ✓ Relatórios de ocorrências, direta ou indiretamente relacionados com a segurança contra incêndio (exemplos: falsos alarmes, alarmes intempestivos, princípios de incêndio, etc.);
- ✓ Cópia dos relatórios de intervenções de bombeiros relacionadas com situações de incêndio ou com outro tipo de emergência;
- ✓ Relatórios das ações de formação e simulacros que tenham sido realizados, com referência aos aspetos mais relevantes.



QUE EDIFÍCIOS DEVEM TER?

Todos, com exceção de edifícios e partes de edifícios, exclusivos de habitação (partes comuns) da 1.ª e 2.ª categoria de risco.

QUEM É O RESPONSÁVEL?

A existência dos registos deve ser garantida pelo Responsável de Segurança do Edifício. Este pode ser:

- ✓ O proprietário do edifício ou recinto, no caso de este deter a sua exploração;
- ✓ A entidade responsável pela exploração do edifício ou recinto;
- ✓ A entidade gestora das partes comuns, sendo a sua responsabilidade limitada a essas partes.

COMO GUARDAR?

Os registos de segurança são auditáveis pela autoridade competente, devendo ser arquivados por um período de 10 anos, em formato de papel ou digital.



QUEM PODE FISCALIZAR E QUANDO?

A Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) é a autoridade competente pela fiscalização da existência e atualização dos registos de segurança. Essa fiscalização ocorre por solicitação do Responsável de Segurança do edifício, ou por iniciativa da própria ANPC, encontrando-se o Responsável de Segurança obrigado a solicitar as referidas inspeções com a seguinte periodicidade:

- ✓ De 3 em 3 anos, no caso de edifícios da 1ª categoria de risco;
- ✓ De 2 em 2 anos, no caso de edifícios da 2ª categoria de risco;
- ✓ Anualmente, para edifícios das 3ª e 4ª categorias de risco.

CONTRAORDENAÇÕES

A inexistência de registos de segurança, a sua não atualização ou a sua desconformidade com o disposto no Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios, constituem contraordenação punível com coima graduada de 275€ até ao máximo de 2.750€, no caso de pessoa singular, ou até 27.500€, no caso de pessoa coletiva.

BASE LEGAL

- _Regime Jurídico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de Novembro);
- _Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (Portaria nº 1532/2008, de 29 de Dezembro);
- _Taxas a pagar à ANPC, pelos serviços prestados por esta entidade (Portaria nº 1054/2009, de 16 de Setembro).

O QUE SÃO OS...?

REGISTOS DE SEGURANÇA



Rua Conselheiro Lopo Vaz, It AB, Edifício Varandas Rio, Escrit. D
1800-142 Lisboa | Portugal
Tel +351 219 527 849 | **Fax** +351 219 527 851
E-mail apsei@apsei.org.pt | www.apsei.org.pt